



AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 911118

Ecos de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

(Necas Damião)

Cont. N.º 802768130

Cacia, 25 de Junho de 1994

Ano 79.º (2.ª Série — Ano 64.º)

Publicação Mensal N.º 2781

Assinatura anual: — 500\$00

Preço avulso — 35\$00

Tiragem média:

Mês de Maio — 2.030 exemplares

(1 tiragem)



PORTE
PAGO

O NOSSO JORNAL

vai comemorar 79 anos da fundação
e 64 desta 2.ª série

O «Ecos de Cacia» aproxima-se dos 64 anos desta 2.ª série, que José Marques Damião iniciou em 1 de Agosto de 1930. É na sexta-feira seguinte, completa também o 79.º aniversário da sua fundação, a que se arrojou o saudoso caciense João Joaquim Nunes da Silva, em 5 de Agosto de 1915.

Para comemorar as efemérides, vai efectuar-se no dia 31 de Julho, pelas 12,30 horas, o habitual almoço de confraternização, oferecido aos seus colaboradores e familiares do Director, o qual será servido, este ano, no Restaurante da Casa Cordeiro, junto à Estação dos Caminhos de Ferro de Cacia.

Dado que muitos amigos do nosso jornal se manifestam no desejo de participar no nosso convívio, informamos que se encontra aberta a inscrição para o efeito naquele Restaurante — Rua Conselheiro Nunes da Silva — telef. 911686, mediante a quantia de 1.700\$00, até ao próximo dia 27 de Julho.

O Dr. José Girão Pereira no Parlamento Europeu

— o único eleito do Distrito de Aveiro



Dr. José Girão Pereira

Candal, o social democrata Dr. Gilberto Madal e o comunista Dr. Manuel Freitas.

O Dr. Girão Pereira vai para o Parlamento Europeu, imposto pelo povo de Aveiro, certos como estão os seus eleitores na sua influência europeia para o desenvolvimento da região aveirense.

Se não fora Girão Pereira, o distrito de Aveiro ficaria esquecido no Parlamento Europeu, onde se debatem os problemas da comunidade europeia.

Fará falta na Câmara de Aveiro? Ninguém o duvida, mas ele deixa em sua substituição um Homem tirocinado — o Professor Celso Augusto Baptista dos Santos — e Girão Pereira ainda se prontifica a colaborar graciosamente na actividade municipal.

Já uma vez aqui dissemos que Girão Pereira só deixaria a Câmara de Aveiro quando quisesse. Mas não deixa, porque os aveirenses dignos desse nome estão atentos à evolução da cidade e do concelho e não permitem a sua falta na presidência nos destinos municipais.

Girão Pereira não vai, decerto, esquecer Aveiro no Parlamento Europeu, e nós, aveirenses, nunca esqueceremos Girão Pereira pelo que fez e deve fazer em benefício da comunidade em que estamos inseridos.

Lotaria Nacional

N.º da extração de 16-6-1994:

1.º, 39264 — 2.º, 21565 — 3.º, 68754

N.º da extração de 23-6-1994:

1.º, 24506 — 2.º, 55181 — 3.º, 11684

N.º da extração de 30-6-1994:

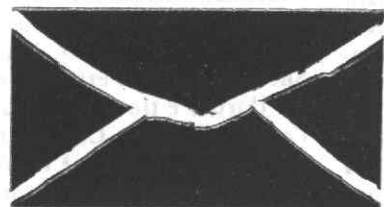
1.º, 11435 — 2.º, 28223 — 3.º, 5467

Viver Coimbra

Mondego, que vais fugindo,
Não corras, vai devagar,
Olha que o Choupal é lindo
E atrás não podes voltar...

Coimbra, minha velhinha,
Terra de lendas formosas,
Em que a mão de uma Rainha
Transformou o pão em rosas...

António Marcelino
(Bispo de Aveiro)



Carta Aberta aos Alunos, Pais e Educadores

AULA DE EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA

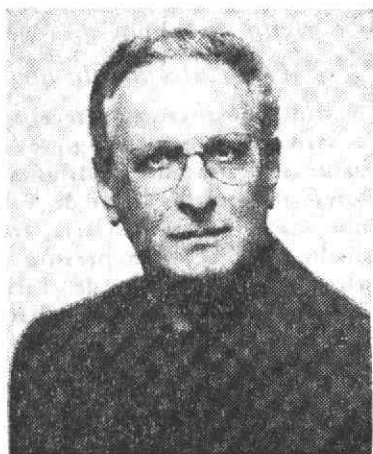
O tema é suficientemente importante, para que deste modo me dirija a todos vós.

Por inércia, preconceito ou deficiente reflexão, nota-se, aqui e ali, um certo bloqueio à aula de Educação Moral e Religiosa em algumas escolas oficiais, apesar da sua legalidade e do seu lugar no sistema educativo.

Não faltam hoje países não confessionais a pedir às instâncias religiosas e morais que se encarreguem de propor aos jovens estudantes, de modo sistemático, princípios e valores que os ajudem na sua vida. Perante uma formação e uma cultura cada vez mais fragmentadas e um mundo a caminhar vertiginosamente para a amoralidade, são necessários valores e princípios morais e religiosos, como elementos unificadores necessários pela sua influência positiva nos comportamentos pessoais e sociais. Quem dispensa estes valores e princípios ou lhes relativiza a importância está contribuindo, talvez inconscientemente, para a desagregação interior das pessoas e para o regresso acelerado da sociedade ao estado de barbárie, onde não haverá razão para nos respeitarmos uns aos outros, para confiarmos uns nos outros e para trabalharmos em comum para o bem de todos.

A aula de Educação Moral e Religiosa, como qualquer outra aula ou actividade escolar, não resolve todos os problemas.

No processo educativo, nada é por si mesmo determinante, mas todas as actividades sérias comportam contributos parciais



D. António Baltazar Marcelino,
Bispo de Aveiro

que não se devem nem podem negligenciar.

Ela não orienta para tornar praticantes do culto religioso aqueles que o não são, embora dê mais razões aos que o são, para que o sejam, de modo mais consciente e coerente, no templo e na vida diária. Procura, sim, iluminar com os valores evangélicos em que enraíza a nossa cultura, os aspectos do saber e da vida, diariamente adquiridos, resgatando-os do efémero do curriculum escolar para os tornar geradores de uma cultura, enriquecedores do património comum, referência de comportamentos privados e públicos e orientação segura do agir ético que respeita e serve o homem e o bem comum.

Bem compreendida e bem ministrada, a aula de Educação Moral e Religiosa é promotora de um desenvolvimento correcto dos alunos e da sua vida em comunidade, porque ela

nunca se limitará a transmitir simples regras de boa convivência com as pessoas, as coisas e a natureza, mas motivará, à luz de princípios e valores, a prática permanente de um modo de agir próprio de pessoas e de pessoas em sociedade.

A aula de Educação Moral e Religiosa não repete na escola a catequese paroquial, mas completa, para um estudante, esta mesma catequese, com aplicações e orientações concretas. A aula é um contributo específico à educação, no seu sentido mais global e harmónico, de todos os jovens que por ela optam. A formação de cariz evangélico não se processa em circuito fechado de cariz meramente confessional. Até os não cristãos, cultos e honestos, já descobriram a sua dimensão e o seu claro contributo à formação do homem na sua integridade.

Por tudo isto, se compreendemos perfeitamente que um não católico se sinta bem na aula de Educação Moral e Religiosa, o que com frequência acontece, já não compreendemos que um jovem estudante se dispense da aula porque já frequenta a catequese paroquial.

Muitas vezes, para se dispensarem desta aula, pesam nos jovens e nos pais razões superficiais e utilitárias. As omissões acarretam sempre consequências, mormente quando ditadas pelo mais fácil e cómodo. Outras vezes, são professores de outras disciplinas, e pessoas empenhadas no trabalho das matrículas, que não respeitam os direitos e a liberdade dos alunos e dos pais, prestando informações deficientes quando não mesmo distorcidas. Não há liberdade na educação sem informação correcta e respeito pelos direitos sancionados legalmente. Ora, o acto da matrícula é também um acto educativo.

Normalmente nas nossas escolas públicas, os professores da aula de Educação Moral e Religiosa não desmerecem perante os outros professores mais cumpridores e dedicados. Eles testemunham, de modo claro e sem ostentação, no conjunto da escola e da actividade diária, grande disponibilidade, abertura, tolerância, fraternidade, espírito de serviço e de iniciativa, bom relacionamento para com todos. É este o seu dever, que deve identificar o seu perfil, aliado à competência peda-

Desolação

Nasce o dia e cai a neve,
É tudo tão triste, é tudo tão breve.
Cai a noite, com frio e escuridão
E quanta tristeza em meu coração!

A chuva caindo, é só desolação,
Quanta tristeza, quanta solidão.
É o vento soprando, embora de mansinho,
É em minha alma só dor e espinhos!

Se uma estrela nascesse neste peito meu
Morreria a noite fria, cor de breu,
Minha alma seria como o firmamento
E mil sonhos nasciam, ao ritmo do vento.

Sobreiro (Albergaria-a-Velha), 20/6/94

Marília Aleixo

FESTAS NA REGIÃO

**Nossa Senhora da Victória,
em Vilar (Aveiro)**

Em 14, 16, 17 e 18 de Julho

PROGRAMA

DIA 14 (Quinta-feira) — Início dos festejos; às 22 horas, preparação religiosa e confissões.

DIA 16 (Sábado) — Descarga de fogo de manhã; arruada com a Banda Velha União Sanjoanense; ambiente sonoro durante o dia.

DIA 17 (Domingo) — Às 10 horas, Missa solene; às 17 horas, Procissão Eucarística, com a Banda Velha de S. João de Loure; a partir das 22 horas, festival com o conjunto «Carpídiem».

DIA 18 (Segunda-feira) — Às 16 horas, jogos tradicionais; às 19 horas, entrega do ramo e no fim entrega de prémios das rifas; a partir das 22 horas, festival com o conjunto «Imperial».

*

**Nossa Senhora do Carmo,
no Fontão (Angeja)**

Nos dias 16, 17 e 18 de Julho

PROGRAMA

DIA 16 (Sábado) — Dia da Padroeira. Às 7 horas, salva de morteiros; durante o dia actuará a aparelhagem sonora de Francisco Bonifácio, das Frias; às 20 horas, Missa em honra de Nossa Senhora do Carmo; a partir das 22 horas, festival com o conjunto «Três Tons», de Carregosa (Vagos).

DIA 17 (Domingo) — Durante a manhã actuará a aparelhagem sonora; às 16 horas, Missa solene; em seguida Procissão, com a participação da Tuna «Os Incomparáveis», de Silveiro (Oia); a partir das 17,30 horas, arraial da tarde com o conjunto «Os Incomparáveis»; às 22 horas, início do festival nocturno com o conjunto «Alternativa», de Válega (Ovar).

DIA 18 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; às 22 horas, início do festival de encerramento das festas com o conjunto típico «Os Renovadores», de Bolfiar (Águeda).

*

**Nossa Senhora Mãe da Igreja
na Póvoa (Cacia)**

Em 30 e 31 de Julho e 1 de Agosto

PROGRAMA

DIA 30 (Sábado) — Às 7 horas, uma salva de morteiros dará início aos festejos; a partir das 9 horas, actuará a aparelhagem da Sonora Resende; às 13 horas, entrará o grupo de Litípiros de Angeja a percorrer as ruas do lugar na recolha de donativos.

DIA 31 (Domingo) — Principal dia dos festejos. Às 7 horas, salva de morteiros; a partir das 8,30 horas, actuação da aparelhagem sonora; às 10 horas, Missa solene com a colaboração do grupo coral da capela; às 11 horas, sairá a majestosa Procissão, com a participação da Mini-Banda de Albergaria-a-Velha; de tarde arraial com um conjunto musical; às 22 horas, início de um festival nocturno com o conjunto «Sousa Nunes», de Vale Maior.

DIA 1 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; a partir das 22 horas, festival de encerramento dos festejos com a participação de um conjunto surpresa.

Estes festejos são promovidos por uma comissão de senhoras.

**Santa Maria Madalena,
em Taboira**

De 22 a 26 de Julho de 1994

PROGRAMA

DIA 22 (Sexta-feira) — Às 7 horas, uma salva de 21 tiros anunciará o Dia da Padroeira; a partir das 9 horas, actuará a aparelhagem da Sonora Valente, de Matadufes; às 21,30 horas, Missa rezada em honra de Santa Maria Madalena; a partir das 22,30 horas, festival com o conjunto «Onda Azul», de Santa Maria da Feira.

DIA 23 (Sábado) — A partir das 9 horas, actuará a aparelhagem sonora; às 15 horas, o grupo da Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, entrará a percorrer as ruas do lugar, na recolha de donativos; às 22 horas, início de um festival com o conjunto «Sousa Nunes», de Vale Maior (Albergaria-a-Velha).

DIA 24 (Domingo) — Às 7 horas, salva de 21 tiros; a partir das 9 horas, actuará a aparelhagem sonora; às 16 horas, Missa solene; em seguida sairá majestosa Procissão pelo percurso habitual, com a Banda Pardilhoense, de Pardilhó, e a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Coimbra (Vila Nova de Gaia); após a recolha da Procissão, a Banda dará um concerto até ao pôr do sol; a partir das 22 horas, festival com o conjunto típico «Os Sanjoanenses», de Cucujães (S. João da Madeira); às 24 horas, intervalo e sessão de fogo de artifício.

DIA 25 (Segunda-feira) — A partir das 9 horas, actuará a aparelhagem sonora; às 19 horas, Entrega do Ramo ao novo Juiz; às 22 horas, início de um novo festival com o conjunto «Phase», de Sangalhos (Anadia).

DIA 26 (Terça-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; às 22 horas, início do festival de encerramento dos festejos com a participação do Grupo de Música Popular Portuguesa «Os Primos de Almagueira», de Coimbra, até à hora regulamentar.

*

**Nossa Senhora do Livramento
na Quinta do Picado (Aradas)**

Nos dias 30 e 31 de Julho
e 1 de Agosto

PROGRAMA

DIA 30 (Sábado) — Salva de morteiros, arruada com a Banda de Música da Quinta do Picado, aparelhagem sonora «Emason», de Eduardo Abreu, de Oliveirinha, durante todo o dia.

DIA 31 (Domingo) — Fogo e aparelhagem sonora; às 9 horas, Missa solene com sermão; 17 horas, Procissão pelo itinerário do costume, com a incorporação das Bandas da Mamarrosa e da Quinta do Picado; em seguida concerto alternado por estas Bandas; e às 21,30 horas, festival nocturno com o conjunto «Central», do Troviscal; às 24 horas, fogo de artifício.

DIA 1 (Segunda-feira) — Durante o dia, arruada, aparelhagem sonora e fogo; às 21,30 horas, festival nocturno com o conjunto «Imperial», de Vagos.

*

**Grandiosas Festas Regionais
na Vila de Angeja**

Realizam-se no recinto do Vouga de 19 a 27 de Agosto, com um atraente programa diário, que publicaremos no próximo número.

**Nossa Senhora das Neves,
na Vila de Angeja**

De 3 a 14 de Agosto de 1994

PROGRAMA

Nos dias 3 e 4, às 21,30 horas, Preparação Litúrgica.

DIA 5 (Sexta-feira) — Dia da Padroeira. Alvorada com salva de 21 tiros; às 21 horas, em cortejo automóvel, será conduzida a imagem de Nossa Senhora do Carmo, da capela do Fontão para a Igreja Paroquial; às 21,30 horas, Missa com animação do Grupo Coral da Paróquia de Salreu e pequeno concerto de Música Sacra.

DIA 6 (Sábado) — Durante o dia, arruada à Vila, por um grupo musical de Angeja; às 21,30 horas, Missa na Igreja Matriz; às 22 horas, entrada das Bandas da Associação de Instrução e Recreio Angejense e Amigos da Branca, que farão concerto alternado até à hora regulamentar.

DIA 7 (Domingo) — Às 9,30 horas, Missa solene; em seguida majestosa Procissão com a Banda de Angeja; a partir das 17 horas, arraial com um Grupo Musical desta Vila e o conjunto «Periclitantes»; às 22 horas, início de um Festival de Folclore com os dois Ranchos desta Vila «Lavadeiras do Vouga» e da Casa do Povo de Angeja.

DIA 8 (Segunda-feira) — Durante o dia, música gravada; às 22 horas, início de um festival com o conjunto «Sousa Nunes».

DIA 14 (Domingo) — Festa do Cabecinho e Dia do Emigrante. Às 11 horas, Missa naquele local; às 12 horas, almoço e convívio; a partir das 15,30 horas, arraial com o conjunto «Dialise».

Aparelhagem sonora, iluminação e ornamentação «Resende»; fogo de Manuel Correia, de Espargoso (Santa Maria da Feira).

*

**Nossa Senhora do Rosário,
em Fermelã**

Nos dias 6, 7 e 8 de Agosto

PROGRAMA

DIA 6 (Sábado) — A partir das 9 horas e durante todo o dia, um grupo de Zé Pereiras percorrerá as ruas da freguesia.

DIA 7 (Domingo) — Às 10,30 horas, Missa solene; às 16 horas, a Banda Visconde de Salreu entra em execução junto da capela de S. João para a igreja paroquial; às 17 horas, sairá majestosa Procissão com a participação desta Banda; às 22 horas, início da grande noite, com concerto alternado pelas Bandas Visconde de Salreu e do Clube Pardilhoense.

DIA 8 (Segunda-feira) — A partir das 22 horas, Festival de Folclore com os Ranchos «As Morenitas», do Torrão do Lameiro (Ovar) e «Ceifeiras de S. Miguel», de Fermelã.

Durante os festejos actuará uma aparelhagem sonora.

*

**Nossa Senhora da Graça,
na Vila de Eixo**

Realizam-se nos dias 13, 14 e 15 de Agosto, cujo programa publicaremos no próximo número.

*

Festas de Frossos e Loure

Não se realizam este ano as festas da Rainha Santa Isabel, em Frossos, nem as de S. Bartolomeu e Santa Luzia, em Loure.

**Invistam na Vila de Cacia
e têm o vosso futuro garantido.**

Notícias da nossa Vila

Bombeiros Honorários da PORTUCEL

Decorreu em excelente clima e ambiente de alegria e camaradagem o 1.º Encontro levado a efeito pelos Bombeiros do Quadro Honorário do Corpo Privativo da Portucel (Cacia).

Participaram no jantar de confraternização não só todos os actuais Bombeiros Honorários, mas também alguns Bombeiros do Quadro Activo que, por companheirismo, foram convidados pelos colegas do Quadro Honorário.

Ao usar da palavra, o Comandante Honorário do Corpo Privativo pôs em destaque a importância da iniciativa e pugnou pela sua continuidade periódica.

Foi lida uma missiva que a Laurinha, madrinha de uma das viaturas e grande amiga dos Bombeiros, enviou de Monte-Real, onde está de férias e tratamento.

— *Lúcio Lemos*

*

Visita ao «Ecos de Cacia» e agradecimento médico

Muito gostosamente recebemos a visita do nosso amigo e assistente sr. Armino Rodrigues da Silva, natural do lugar de Vilarinho, da freguesia de Cacia, reformado da TAP, que prestou serviço no Aeroporto de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria Estrela Vicente Rogeiro Rodrigues da Silva, residentes naquela cidade.

Em conversa amiga, o Armino Silva lembrou ter festejado 63 anos no dia 4 de Maio e em 20 de Março último ser operado com muito êxito à prostata, pelo sr. Dr. Helder Coelho, no Hospital de S. Luís, em Lisboa, encontrando-se muito reconhecido àquele cirurgião, que lhe recuperou a saúde.

Felicitemos o Dr. Helder Coelho pela feliz intervenção cirúrgica e desejamos ao Armino Silva muitos anos de boa saúde.

*

Verbenas em Cacia

Continua a efectuar-se às sextas-feiras, a partir das 22 horas, durante Julho e Agosto, as Verbenas de Verão no recinto de jogos da Celulose, com bailes e larga participação de mocidade.

Em Julho actuarão os seguintes conjuntos: no dia 1, «Sétima Brigada»; dia 8, organista Paulo Eduardo; dia 15, «Mac Floru's»; dia 22, organista Manuelito; dia 29, «Jovase».

E no mês de Agosto, participam os seguintes conjuntos: Dia 5, «Penumbra»; dia 12, «Ritmo & Som»; dia 19, organista Paulo Eduardo; e dia 26, «Dialise».

No recinto haverá serviço de bufete, com caldo verde, bifanas, petiscos vários, bebidas, etc.

Trespassa-se

Café e Mercaria, com grande movimento, em Canelas (Estarreja).
Contactar telef. 42338.

Carlos Teixeira

ADVOGADO

Escritório:
Rua do Recreio Artístico, 17
1.º Andar - Sala O
Telef. 383440 — 3800 AVEIRO

Residência/Escritório:
Rua Amadeu do Vale, 78 CACIA
Telef. 911759 — 3800 AVEIRO

Neurologia

Manuel Pinto Perfeito

Em casa de seu filho António, no Bairro da Encarnação, em Lisboa, faleceu no dia 24 de Junho o nosso confratão e bom amigo sr. Manuel Pinto Perfeito, de 89 anos, natural de Cacia, reformado da panificação, viúvo de Maria da Conceição Corujo; pai dos srs. José, Manuel, Fernando e António Perfeito, residentes em Lisboa, e das falecidas Maria e Joana Perfeito; irmão dos falecidos Ermelinda de Jesus Perfeito Conde, que foi casada com Carlos Valente Conde e residiam em Sarrazola, e António Augusto Pinto Perfeito, que era casado com a sr.ª D. Maria Irene Sucena Pinto Perfeito, residente no Porto; e tio do sr. João Carlos Perfeito Valente Conde, residente em Vilarinho, da sr.ª D. Ascensão de Jesus Pinto Conde, moradora em Sarrazola, da sr.ª D. Maria Orquídea Sucena Perfeito e do sr. Telmo Sucena Perfeito.

O extinto, em novo, era vocacionado na arte de Talma e fez parte do famoso Grupo Dramático Caciense em vários espectáculos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o Cemitério dos Olivais, de Lisboa.

*

Luciano Dias Abrantes

No Hospital de Santo António, do Porto, faleceu no dia 27 de Junho o nosso amigo sr. Luciano Dias Abrantes, de 73 anos, natural do Rio de Janeiro (Brasil), que foi vigilante da Fábrica de Celulose de Cacia, casado com a sr.ª D. Laura de Jesus Baptista, moradores na Praceta Henrique Nunes da Silva, na Quinta do Loureiro; pai da sr.ª D. Dulce Baptista Abrantes Teixeira Calafate, casada com o sr. Manuel Teixeira Calafate, emigrado na Venezuela, e avô dos jovens Cristina Maria e Carlos Manuel Abrantes Teixeira Calafate.

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a capela de S. Simão, da Quinta do Loureiro, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério de Cacia, com grande acompanhamento.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

A família do saudoso Luciano Dias Abrantes, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que aqui se deslocaram propositalmente para esse fim, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

*

Francisco Oliveira Santos

No dia 4 de Julho, foi colhido por uma automotora do Vale do Vouga, perto da sua residência nas Alagoas de Esgueira e morreu de imediato o sr. Francisco Marques de Oliveira Santos, de 58 anos, natural de Sarrazola, que foi coveiro do cemitério de Cacia em substituição de seu pai Gonçalo de Oliveira Santos.

Era casado com a sr.ª Maria Aurora Domingues da Cruz e pai de Gonçalo Augusto, Maria Manuela, Benjamin, Florinda, Alice, Claudino, António, Francisco e Sandra Cruz Santos.

Depois das formalidades legais e da autopsia na morgue do hospital de Aveiro, realizou-se o seu funeral no dia seguinte, da capela do Espírito Santo, de Esgueira, para o cemitério local, a cargo da Agência Gamelas. Lamentando a tragédia enviamos sentidas pêsames à sua família.

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL DE SEVER LO VOUGA

Certifico narrativamente para efeito de publicação, que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número 689-A; exarada a folhas 52 v.º e seguintes, com data de 08 de Junho de 1994, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, na qual, ANTONIO TOMÁS RODRIGUES DA CRUZ e esposa LEONILDE SIMÕES DIAS QUINTANEIRO, casados no regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Canelas, concelho de Estarreja, e ela da freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, residentes na sede desta última freguesia, declararam que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:

BENS IMÓVEIS SITOS NA FREGUESIA DE CACIA, CONCELHO DE AVEIRO:

UM) — Terreno a pinhal, mata e eucaliptal, sito em Bavi-ta, com a área de vinte e três mil trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com o caminho, nascente com António Luis Marques, sul com Extremo da freguesia e poente com Cristiano Soares Azevedo e outro, inscrito na matriz rústica sob o artigo número 4535, com o valor patrimonial de dezasseis mil e dois escudos, ao qual atribuem o valor de quatro milhões e quinhentos mil escudos.

DOIS) — Terreno a pinhal, sito no Monte Machão, com a área de novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Marques da Graça, nascente com Joaquim Rodrigues Miranda, sul com extremo da freguesia e poente com Samuel da Costa Santos (Herdeiros), inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 4441, com o valor patrimonial de mil cento e dez escudos, ao qual atribuem o valor de trezentos mil escudos.

TRÊS) — Terreno de sementeira com cinquenta cepas em corrimão, sito Sargacais, com a área de novecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria de Jesus Carvalho Graça, nascente com Emília Nunes Madalima, sul com o caminho e poente com Carmindo Marques Ferreira; inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 419, com o valor patrimonial de dois mil duzentos e vinte escudos, ao qual atribuem o valor de trezentos mil escudos.

QUATRO) — Terreno de vinha e eucaliptos, sito em Patrícia, com a área de treze mil setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, nascente com Maria Dias Costa, sul com Vale e poente com Ventura Marques Batista, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 3225, com o valor patrimonial de dezasseis mil e novecentos escudos, ao qual atribuem o valor de quatro milhões de escudos.

CINCO) — Terreno de pinhal e mata, sito no Vale das Cilhas, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte e sul com vale, nascente com Arnaldo Dias Quarasma e poente com Emídio Pinto de Almeida, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 3664, com o valor patrimonial de mil oitocentos e sessenta e nove escudos, ao qual atribuem o valor de quinhentos mil escudos.

Que os identificados prédios encontram-se descritos na Conservatória do Registo Predial de Aveiro respectivamente sob os números quarenta e oito mil e vinte e dois, a folhas cento e vinte e nove, quarenta e oito mil e vinte e cinco, a folhas cento e trinta verso, quarenta e oito mil e vinte e seis, a folhas cento e trinta e um, quarenta e oito mil e trinta e sete, a folhas cento e trinta e sete, do livro cento e vinte e cinco, não subsistindo sobre eles qualquer inscrição de domínio ou posse.

SEIS) — Terra de lavoura, sito no Monte Vilarinho, com a área de novecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Rodrigues Cunha, nascente e poente com a estrada e sul com Manuel Dias (Herdeiros), inscrita na matriz predial rústica sob o artigo número 5513, com o valor patrimonial de três mil e oito escudos, ao qual atribuem o valor de setecentos mil escudos, omissa na dita Conservatória do Registo Predial.

SETE) — Terreno a pinhal e mata, sito no Vale das Cilhas, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com a vale, nascente com António Tomaz Rodrigues da Cruz, sul com o caminho e poente com Manuel Martins Simões, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 3665, com o valor patrimonial de mil oitocentos e sessenta e nove escu-

dos, ao qual atribuem o valor de quinhentos mil escudos, omissa na aludida Conservatória do Registo Predial.

Que os possuem em nome próprio, há mais de vinte anos, neles praticando os normais actos correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo-os, gozando todas as utilidades por eles proporcionadas, cultivando-os, colhendo frutos, roçando matos, plantando e cortando árvores, pagando os respectivos impostos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram e vêm exercendo, ininterrupta e ostensivamente com conhecimento da generalidade das pessoas da referida freguesia de Cacia, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição e defesa, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que, na impossibilidade de poderem comprovar a aquisição de tais prédios pelos meios normais, os justificam por usucapião, que invocaram.

ESTÁ CONFORME.

Sever do Vouga, 16 de Junho de 1994

O 1.º Ajudante,

Maria José de Bastos Marques

«Ecos de Cacia», n.º 2781, de 25/6/94

De Sarrazola

Falecimentos. — No dia 29 de Maio último, faleceu na sua residência, em Lisboa, o nosso bom amigo sr. Manuel Dias Pereira, de 63 anos, funcionário da empresa de cosméticos BDF «Beiersdorf», em Queluz, casado com a sr.ª D. Maria Lucinda Pereira; pai do sr. João Manuel Monteiro Pereira, casado com a sr.ª D. Luísa Maria Serém Pereira, residentes em Lisboa, e avô do jovem Gonçalo Nuno Serém Pereira.

O extinto era filho do falecido nosso saudoso conterrâneo Francisco Simões Pereira e de sua esposa sr.ª D. Alzira Dias Serém, residente em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Benfica, daquela cidade.

— E no dia 15 de Junho, faleceu em casa de sua filha Glória, em Cacia, o sr. João António da Cunha Marques Vilar, da prolecta idade de 93 anos, natural da freguesia do Bunheiro, concelho da Murtosa, viúvo desde 30/7/86 da nossa conterrânea Rosa Marques da Costa, que foram moradores na rua do Samoucal, deste lugar.

O extinto era pai dos seguintes 7 filhos: Rosa Ilda Costa, casada com Manuel José Rodrigues Vendeiro, residentes no Bunheiro; António da Costa Vilar, casado com Elisa Lopes Vilar, moradores no nosso lugar; Glória Marques da Costa, casada com Fernando Eusébio Pereira da Costa, moradores em Cacia; Irene Rodrigues da Costa, casada com Alfredo da Cunha, residentes no Bunheiro; Domingos Marques Vilar, casado com Rosa Maria da Silva; Mário Marques Vilar, casado com Maria Tavares Pereira; e Manuel Maria da Costa Marques Vilar, casado com Ana Maria da Silva Pereira, moradores em Sarrazola; e deixou 46 netos, 61 bisnetos e 1 trineto.

O funeral saiu da casa onde terminou os seus dias, no dia 17, pelas 10 horas, para o cemitério de Cacia, com grande acompanhamento e a incorporação de 6 sacerdotes, que celebraram missa e ofícios de corpo presente na igreja paroquial, e a Banda Bingre Canelense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESTARREJA

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de 3 de Junho de 1994, exarada a folhas seis verso e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 102-B, deste Cartório, JOSÉ DOLORES e mulher FERNANDA DE SOUSA LOPES, sob o regime da comunhão geral e residentes no lugar de Sarrazola, da freguesia de Cacia, do concelho de Aveiro, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

URBANO, composto de duas casas de rés-do-chão, com dependências, logradouro e quintal, sito na Rua Dr. Marques da Costa, da freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, a confrontar do norte com Manuel Pereira da Silva e outro, do sul com Laura Dias de Almeida, do nascente com Manuel Dias Ricardo e do poente com estrada, inscrito na matriz predial urbana, sob os artigos números QUINHENTOS E QUARENTA E OITO, com a área total de trezentos e noventa e dois metros quadrados, e número QUINHENTOS E QUARENTA E NOVE, com a área total de trezentos e sessenta e nove metros quadrados, com o valor patrimonial total de onze mil seiscentos e setenta e sete escudos, e atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o número vinte e cinco mil trezentos e quarenta e um, a folhas cento e quarenta e duas do livro B-sessenta e oito, e ali registado a favor de Joaquim Rodrigues da Silva, casado com Maria Rodrigues da Silva, morador na cidade de Lisboa, pela inscrição número vinte e dois mil duzentos e dez, a folhas quarenta e duas verso do livro G-vinte e oito, prédio esse inscrito na matriz em nome do justificante marido.

Que o justificante marido adquiriu o citado prédio a Maria Rodrigues da Silva, viúva, residente no referido lugar de Sarrazola, através da escritura lavrada no Primeiro Cartório da Secretária Notarial de Aveiro, em oito de Outubro de mil novecentos e setenta e três, exarada a folhas setenta e cinco, do livro número trinta e três-C, da qual me foi exibida certidão.

Desconhecem os justificantes a existência de qualquer título que legitime a transmissão do titular inscrito na Conservatória — Joaquim Rodrigues da Silva — para a mencionada Maria Rodrigues da Silva, ou, se a transmissão foi titulada.

Sendo certo que o referido prédio vem vindo a ser possuído pelos ora justificantes e seus antepassados, há mais de vinte anos, dele retirando todas as utilidades e pagando todos os impostos com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse essa que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo, por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o citado prédio, também por usucapião.

Está conforme o original.

Estarreja, 3 de Junho de 1994.

O Notário,

Lic. António Amaral Marques

«Ecos de Cacia», n.º 2781 de 25/6/94.

Ajuda à Indústria Portuguesa! Compramos produtos portugueses!

«UNIAVE» — DISTRIBUIDORES PRODUTOS ALIMENTARES, S. A.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 820/721009 — N.º de inscrição 10

N.º de identificação de pessoa colectiva 500292620

N.º e data da apresentação 30/940531

CERTIFICO, que foi registada a prestação de contas relativa ao ano de 1993, respeitante à sociedade em epígrafe e feito o depósito dos documentos.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 31 de Maio de 1994.

A Escriturária Superior,

Maria de Lurdes Louira Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2781, de 25/6/94

«ILHAMAR» — COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PEIXE CONGELADO, LIMITADA

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 1206/90611 — N.º de inscrição 6

N.º de identificação de pessoa colectiva 500870314

N.º e data da apresentação 29/940526

CERTIFICO, que foi registada a prestação de contas relativa ao ano de 1993, respeitante à sociedade em epígrafe e feito o depósito dos documentos.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 26 de Maio de 1994.

A Escriturária Superior,

Maria de Lurdes Louira Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2781, de 25/6/94

Por Aveiro

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Vários documentos em nome de: Maria Alice Neves Monteiro, João Paulo Serra Barbosa, Carlos Manuel Barbosa Pinto, Ana Isabel O. Sousa Assis Miranda, Maria Rosa Miteiro Campos, Maria da Conceição G. Fonseca.

— Uma carteira com documentos em nome de: Nuno Filipe L. Silva.

— Uma carteira com cheques em nome de: Carlos M. Ascensão Ferreira.

— Um saco com roupa usada, um saco com livros religiosos, um par de sapatos novos, uma raquete de ténis, um par de óculos graduados, uma fita métrica, um relógio de senhora, um aparelho de correção de dentes próprio para criança.

★

QUINTA DO GATO

(Paróquia de Santa Joana)

Falecimento. — No hospital de Aveiro, faleceu no dia 25 de Junho a sr.ª D. Laura Rodrigues Pinto, de 77 anos, comerciante de mercearia e vinhos, casada com o sr. José António Correia, proprietário de oficina de bicicletas, estabelecimentos situados no centro da Quinta do Gato; mãe da sr.ª D. Rosa Rodrigues da Silva Gomes e do sr. António Rodrigues da Silva.

Senhora muito bem relacionada com o povo da sua terra e estimada por todos.

Foi depositada na capela de S. Brás, na Quinta do Gato, de onde saiu o funeral no dia 27, para o Cemitério Sul, de Aveiro, com um acompanhamento de mais de duas centenas de automóveis.

Tratou do funeral a Agência Gamelas, de Esgueira.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

Assinar o «Ecos de Cacia» é um dever de todo o harrista.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 15 de Junho de 1994, lavrada de fls. 20 a fls. 21 v.º, do livro de notas para escrituras diversas N.º 122-C, do 1.º Cartório, desta Secretaria, a cargo da Notária Lic. Zélia Jesus Martins Vermelho de Oliveira, — JOSÉ MARIA MARQUES DOS SANTOS AZEVEDO e GLÓRIA RODRIGUES DOS SANTOS, residentes na vila e freguesia de Cacia, deste concelho, e dessa freguesia naturais, divorciados um do outro, tendo sido casados sob o regime da comunhão geral de bens, declararam que são donos, com exclusão de outrem, do seguinte prédio rústico, que faz parte dos bens do seu casal:

Terreno de sementeira, com 980 metros quadrados, sito na Alvariga, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, a confrontar do norte com vale, sul com caminho, nascente com Afonso de Jesus e poente com Manuel Soares de Azevedo, omissa na Conservatória do Registo Predial de Aveiro e inscrito na matriz respectiva, em nome do varão, sob o artigo 3530.

O seu direito de propriedade exclusiva assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre o prédio tem sido exercida por eles, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL. Secretária Notarial de Aveiro, aos 16 de Junho de 1994.

A Ajudante,

Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

«Ecos de Cacia», n.º 2781, de 25/6/94

Vila de Angeja

Acidente mortal. — No dia 13 de Junho, cerca das 17,45 horas, quando seguia de motorizada na estrada da Cambeia, desta vila, foi colhido por um automóvel, morrendo de imediato, o nosso conterrâneo sr. Dionísio Nunes de Pinho, de 76 anos, que foi padreiro e depois proprietário de oficina de bicicletas na Gafanha e em Tires (Paredes) e há anos residente na rua da Agra, da nossa vila.

O extinto era casado com a sr.ª Maria Alice Ferreira; pai do sr. Fernando Ferreira de Pinho, proprietário de oficina de bicicletas em Tires (Paredes), casado com a sr.ª Maria Manuela Curva Sousa Pinho, e da sr.ª Maria do Rosário Ferreira Pinho Nogueira, casada com o sr. Armando Nogueira, funcionário bancário, residentes em Rio Tinto (Porto); e avô das jovens Sandra Cristina e Carla Sofia Sousa Pinho.

O seu cadáver foi removido para a morgue do hospital de Albergaria-a-Velha, sendo autopsiado no dia 15 e depois trasladado para a igreja de Angeja, de onde saiu o funeral às 18,30 horas, com um dos maiores acompanhamentos aqui registados e uma representação da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense.

Tratou do funeral a Agência Simões Dias, desta vila.

Lamentando o triste acontecimento, enviamos sentidas condolências à família enlutada.

TRESPASSA-SE

Grande Armazém próprio para movimentar
Ramo Automóvel, na Rua da República
(Estrada Nacional n.º 109), em Cacia.

Informa: **BATERIAS FILAUTO**
Telef. 911160 — CACIA

CÂMARA MUNICIPAL
DE AVEIRO
EDITAL N.º 69/94
(2.ª Publicação)

Dr.ª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Vereadora em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ULISSES ROCHA NUNES DE OLIVEIRA, residente na Rua Cega, n.º 39 - Dr.ª, freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua esposa MARIA FERNANDA LOPES, da sepultura n.º 388, do 3.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo, para a sepultura n.º 290, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Maio de 1994.

A Vereadora em exercício permanente,
Maria da Luz Nolasco Cardoso

CÂMARA MUNICIPAL
DE AVEIRO
EDITAL N.º 70/94
(2.ª Publicação)

Dr.ª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Vereadora em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA ARLETE DE OLIVEIRA PEREIRA, residente na Rua Manuel Luís Nogueira, n.º 91 r/c, freguesia de Vera-Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido CARLOS ALBERTO DE DEUS DA LOURA, do jazigo n.º 38, do Cemitério Sul-Velho, para a sepultura n.º 2040, do 6.º talhão, do Cemitério Sul-Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Maio de 1994.

A Vereadora em exercício permanente,
Maria da Luz Nolasco Cardoso

Carimbos de borracha
Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção,

CÂMARA MUNICIPAL
DE AVEIRO
EDITAL N.º 71/94
(2.ª Publicação)

Dr.ª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Vereadora em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que DOMINGOS DE DEUS DA LOURA, residente na Rua da Liberdade, n.º 91 r/c, Matadufos, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe FLORINDA ADELAIDE DA APRESENTAÇÃO, da sepultura n.º 448, do 2.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 1127, do 4.º talhão, do Cemitério Sul-Velho.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Maio de 1994.

A Vereadora em exercício permanente,
Maria da Luz Nolasco Cardoso

CÂMARA MUNICIPAL
DE AVEIRO
EDITAL N.º 82/94
(2.ª Publicação)

Dr.ª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Vereadora em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que FILIPE JOAQUIM NUNES DA SILVA, residente na Rua Nossa Senhora da Vitória, n.º 5 r/c - Vilar, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua esposa MARIA DA CONCEIÇÃO MACEDO DA SILVA, da sepultura n.º 3068, do 11.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para a sepultura n.º 660, do 3.º talhão, do Cemitério Sul-Velho.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Junho de 1994.

A Vereadora em exercício permanente,
Maria da Luz Nolasco Cardoso

CÂMARA MUNICIPAL
DE AVEIRO
EDITAL N.º 86/94
(1.ª Publicação)

Dr.ª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Vereadora em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que FRANCISCO JOÃO DA GRAÇA CORREIA, residente na Rua Bento de Moura, n.º 53 r/c, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe AMÉLIA FERREIRA DA GRAÇA, da sepultura n.º 2423, do 10.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para a sepultura n.º 1922, do 5.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 15 de Junho de 1994.

A Vereadora em exercício permanente,
Maria da Luz Nolasco Cardoso

CÂMARA MUNICIPAL
DE AVEIRO
EDITAL N.º 87/94
(1.ª Publicação)

Dr.ª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Vereadora em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que JOSÉ MANUEL DA SILVA MAIA, residente na Rua do Ouro, n.º 13 r/c - Viro, freguesia de Santa Joana, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai JOÃO DA SILVA MAIA, do jazigo n.º 4, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 227-228, do 1.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 15 de Junho de 1994.

A Vereadora em exercício permanente,
Maria da Luz Nolasco Cardoso

Arrecadação

Compra-se ou aluga-se casa velha ou barracão, que tenham bom acesso, em zonas de Cacia, Sarrazola, Vilarinho ou Quintã do Loureiro, para arrecadação. Resposta a este jornal, n.º 27.

CÂMARA MUNICIPAL
DE AVEIRO
EDITAL N.º 88/94
(1.ª Publicação)

Dr.ª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Vereadora em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que CARLOS MARTINHO ALVES BRAGA, residente no Bairro Social do Caião, Bloco A, n.º 8-3.º - Esq. - Caião, freguesia de Santa Joana, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu filho RUBEN ALEXANDRE ANDAIA BRAGA, da sepultura n.º 258, do 1.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 1313, do 5.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 15 de Junho de 1994.

A Vereadora em exercício permanente,
Maria da Luz Nolasco Cardoso

CÂMARA MUNICIPAL
DE AVEIRO
EDITAL N.º 97/94
(1.ª Publicação)

Dr.ª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Vereadora em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que AMÍLCAR CARDOSO DAS NEVES, residente na Rua da República, n.º 30-2.º - Esq. - Forte da Casa, freguesia de Forte da Casa, concelho de Vila Franca de Xira, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai VITORINO NEVES DE JESUS, da sepultura n.º 3037, do 11.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para a sepultura n.º 1758, do 5.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 29 de Junho de 1994.

A Vereadora em exercício permanente,
Maria da Luz Nolasco Cardoso

Vende-se

Terreno de pinhal, situado nas Valas, com a área de 4.000 m². Tratar com António Duarte, em Cacia — telef. 911165.

VENDE-SE

Prédio de rés-do-chão e 1.º andar em construção, na Rua Dr. Marques da Costa, em Sarrazola — Cacia. Vende-se conforme está ou pronto a habitar. Tratar com Emília Pinho, na mesma rua — Telef. 911770

Oito anos de profunda saúde

Armindo de Jesus Brandão
ANGEJA



No dia 8 de Agosto próximo, passa o 8.º aniversário da trágica morte do saudoso Armindo de Jesus Brandão, que era casado com a sr.ª Maria Alva Tavares de Almeida Brandão, pai de Manuel, Nelson Filipe e Helder António Almeida Brandão, emigrados em França, e filho, nora e netos ao sr. António Tavares Brandão e de sua esposa sr.ª Maria Fernanda de Jesus Lapeira, moradores no Bairro da Cova da Raposa, em Angeja.

A viúva, seus filhos, seus pais e mais familiares, que recordam com muita saudade o ente querido, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma no dia 10 de Agosto, às 21 horas, na igreja paroquial de Angeja, e agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto ou elevem a Deus uma prece em intenção da sua alma. Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 28/94

(Em 10 de Julho de 1994)

Todos os jogos deste concurso são da Taça Internacional.

Spa. Praga - Halmstadt	1
Craiova - Karlsruhe	1
B. Leverkusen - Innsbruck	x
Spa. Roterdão - Lausana	1
I. Bratislava - Ikast	1
Ceske - Hamburgo	2
D. Dresden - Sion	x
S. Bratislava - Servette	1
Admira - Brondby	1
Trellborg - Duisburgo	1
Grasshopper - Aalborg	1
Lynby - Caen	1
Aust. Viena - Norrköping	x

Prognóstico para o Concurso N.º 29/94

(Em 17 de Julho de 1994)

Todos os jogos deste concurso são da Taça Internacional.

Loc. Sófia - Halmstadt	1
Spa. Praga - Silkeborg	1
Haken - Karlsruhe	x
AIK - Innsbruck	2
B. Leverkusen - S. Roterdão	1
Vac - Ikast	1
I. Bratislava - Ceske	1
Odense - Sion	1
Slavia Praga - Servette	1
Sl. Bratislava - Admira	1
Trelleborg - Grasshopper	x
Tilburg - Caen	1
Lynby - Áustria Viena	x

Prognóstico para o Concurso N.º 30/94

(Em 24 de Julho de 1994)

Todos os jogos deste concurso são da Taça Internacional.

Loc. Sófia - Sparta Praga	1
Karlsruhe - Young Boys	x
Hacken - Craiova	1
Innsbruck - Lausana	1
AIK - B. Leverkusen	1
Ikast - Hamburgo	2
Vac - I. Bratislava	1
Sion - Rapid Viena	x
Odense - D. Dresden	1
Servette - Brondby	1
Sl. Praga - Sl. Bratislava	1
Duisburgo - Aalborg	1
Caen - Norrköping	2